

EDITORIAL

Na presente edição, a Revista Defesa e Segurança (RDS) da Academia da Força Aérea apresenta contribuições que se relacionam intrinsecamente com o poder aéreo. São trabalhos que trazem a tecnologia e a modernização como indispensáveis, sejam em termos aplicados e contemporâneos, sejam em perspectiva histórica.

O texto “Uso de ARP para verificação de condições meteorológicas no 2º Esquadrão de Instrução Aérea”, de autoria de Guilherme Gualazzi, tem aplicação direta no processo de formação do futuro oficial aviador na Academia da Força Aérea. Trata-se de uma proposta importante em que o uso de drones pode gerar ganhos econômicos, de tempo e principalmente segurança para avaliações meteorológicas na instrução aérea. Trata-se de mais uma aplicação do vetor aéreo não tripulado, dentre tantas já em uso e que pode também, ser considerada para fins civis, tanto em aviação como outras áreas atreladas à variável meteorologia.

O segundo artigo, “A influência de Douhet na Luftwaffe da II Guerra Mundial”, assinado por Julio Noschang, é uma contribuição ao entendimento do poder aéreo enquanto perspectiva conceitual e particularmente aplicada à realidade da Alemanha nos primeiros anos da II Guerra. Giulio Douhet, general italiano que lançou o clássico “O Domínio do Ar” há mais de cem anos, apresentou lições que foram importantes à criação da Luftwaffe, a Força Aérea da Alemanha na II Guerra. Como recurso metodológico, Noschang apresenta o contraponto da RAF (Força Aérea Inglesa), a partir da combinação de diferentes aeronaves, tecnologias e doutrinas.

A edição se encerra com a contribuição de Gabriel Brandello e o estudo “A modernização dos T-27 da Academia da Força Aérea e sua influência na tomada de decisão dos pilotos”. A pesquisa indica o refinamento da consciência situacional do cadete durante a instrução aérea na aeronave T-27 modernizada e o conseqüente aprimoramento do seu processo decisório. A substituição de instrumentos de voo analógicos por *displays* eletrônicos digitais (*glass cockpit*), incluindo a integração de sistemas, trouxe resultados positivos à visualização, análise e processamento dos dados, portanto, ao aprendizado e tomada de decisão do futuro aviador.

Cada um dos trabalhos oferece, individualmente, uma contribuição específica à compreensão, análise e incremento do poder aéreo. Em uma perspectiva ampliada, relacionam-se à defesa e segurança, escopo da nossa Revista, bem como dialogam com a tecnologia, premissa cada vez mais demandada na preparação ao combate e no teatro de operações propriamente dito.

Boa leitura!